

AYAHUASCA E REDUÇÃO DO TABAGISMO: um estudo exploratório.

Carolina M. Massarentti*, Dimitri D. Bueno, Lucas O. Maia e Luis Fernando F. Tófoli.

Resumo

Dados sugerem que os psicodélicos, como ayahuasca, podem ter potencial terapêutico no tratamento de dependências químicas, incluindo a do cigarro. Esta pesquisa retrospectiva, anônima e on-line, caracterizou 451 indivíduos que relataram ter parado ou reduzido o tabagismo após alguma experiência com ayahuasca em um ambiente não-laboratorial. Setenta e oito por cento (351) diz não fumar atualmente. Apenas 11,3% dos participantes buscaram participar da cerimônia com ayahuasca com o intuito de parar de fumar cigarros, a maioria relatou a busca por cura, autoconhecimento, conexão espiritual, e que parar de fumar foi uma consequência.

Palavras-chave: Ayahuasca, redução, tabagismo

Introdução

A Ayahuasca é um psicodélico utilizado em um contexto ritualístico por indígenas amazônicos, latino-americanos e por religiões sincréticas brasileiras como o Santo Daime e a União do Vegetal. As propriedades da ayahuasca ganharam notoriedade na atualidade devido a seu potencial terapêutico ou salutogênico¹. Os usuários relatam experiências como aparecimento de imagens visuais com olhos fechados, indução de um estado de introspecção e reflexão, indução de memórias, desencadeamento de emoções intensas, insights sobre preocupações pessoais e cura de males físicos e psicológicos². Neste contexto, a ayahuasca demonstra-se como um recurso terapêutico que pode auxiliar na redução/cessação de dependências químicas, como o tabagismo. Este estudo buscou analisar experiências em relação à redução ou cessação do tabagismo após o uso de ayahuasca, apurando possíveis fatores que levaram à mudança observada pelos usuários. Avaliou-se também o padrão de uso de cigarros antes e após o uso de ayahuasca e a intensidade da experiência com ayahuasca segundo relato do participante.

Resultados e Discussão

Por meio de um questionário *online* foram colhidas informações a respeito de pessoas que reduziram ou cessaram o uso de cigarros após experiência (s) com ayahuasca. A amostra foi composta por participantes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com participação voluntária e anônima, e que concordaram com o Termo de Anuência Anônimo. Foram utilizados instrumentos como: Questionário sobre Tabagismo (histórico e padrão de uso de cigarros), Questionário sobre experiência com ayahuasca (características do uso, contexto, motivações do uso, características da experiência que motivou a redução/cessação do tabagismo, tempo sem fumar após ayahuasca). Os outros instrumentos utilizados serão elucidados no relatório final, juntamente com seus respectivos resultados.

Dos 451 participantes, 78% (351) diz não fumar atualmente. Dos 100 participantes que fumam atualmente, 43% ficou de 1 a 12 meses sem fumar ou reduziu o cigarro após a experiência com ayahuasca. Setenta e nove por cento (355) relatou ter tentado parar de fumar

antes da experiência com ayahuasca. E 64% (288) dos indivíduos revelaram que antes de beber ayahuasca tinham vontade de parar de fumar. Oitenta e nove por cento (400) dos participantes afirmaram ter ido à sessão/cerimônia com ayahuasca sem a intenção específica de parar com o cigarro. A maioria relata que o que motivou sua participação na sessão/cerimônia foi a busca pelo autoconhecimento, questões espirituais, cura e curiosidade, sendo que a redução/cessação do tabagismo foi uma consequência. Dentre esses 400 participantes, 4,25% (17) mencionam que o que os motivou participar da sessão/cerimônia foi "livrarem-se de 'vícios', como álcool e outras drogas". A maioria dos indivíduos relatou outras mudanças além da redução do cigarro, como reduzir/parar o alcoolismo (309 pessoas), drogas (199) e outras questões como estilo de vida, dieta e exercícios físicos.

Conclusões

Os resultados indicam que a ayahuasca pode atuar como um recurso facilitador para a redução/cessação do tabagismo. Os dados também apontam efeitos terapêuticos sobre outros transtornos por uso de substâncias, principalmente em relação ao álcool. O fato de a maior parte dos participantes não ter buscado a ayahuasca com o objetivo de parar de fumar sugere que este efeito pode estar relacionado a *insights* motivacionais à mudança de comportamento, como a cessação do tabagismo, devido a percepções e processos desencadeados pela bebida.

Agradecimentos

Agradecemos a colaboração de todos os participantes, e à Universidade Estadual de Campinas por fomentar esse projeto.

¹ LUNA, L. E., Vegetalismo and shamanism among the mestizo population of the Peruvian Amazon.

Stockholm: Almqvist 1986 ¹ Riba J, Rodríguez-Fornells A, Urbano G, Morte A, Antonijoan R, Montero M, Callaway JC, et al.

Subjective effects and tolerability of the South American psychoactive beverage Ayahuasca in healthy

volunteers. *Psychopharm.* 2001 ²Riba, J. et al. Human pharmacology of ayahuasca: subjective and cardiovascular effects, monoamine metabolite excretion and pharmacokinetics. *Jou. Pharma and Exp Therap.*, 2003